

A PRÁTICA DA GESTÃO ESCOLAR ALIADA À PARTICIPAÇÃO FAMILIAR: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NA ESCOLA JOÃO FAGUNDES DE OLIVEIRA (ITABAIANA-PB)

Eduardo Barboza de Souza - UFCG¹

eduardosouza369@hotmail.com

Luiz Eugênio Pereira Carvalho- UFCG²

luizeugeniocarvalho@gmail.com

RESUMO

A família funciona como o primeiro e mais importante agente socializador, a escola, sucessivamente, constitui em um local que oferece uma diversidade de conhecimentos, atividades, regras e valores. A relação destes faz-nos pensar que é de fundamental importância para o processo de ensino- aprendizagem do discente. Este artigo objetivou analisar as concepções da comunidade escolar em função da relação Escola e Família. Utilizando-se de recursos metodológicos foi realizado a análise de forma direta; compreendendo como acontece esta relação entre os componentes da escola e a família dos discentes; a atividade foi concretizada com visitas diárias à Escola Estadual de Ensino Fundamental João Fagundes de Oliveira; realizando entrevistas e só assim buscando discutir a opinião de Gestor, Professor e Pais acerca da temática. Na escola onde o estudo foi realizado, há esta relação de forma concreta, os pais realmente se preocupam em participar de forma ativa no processo de educação de seus filhos. Nesta perspectiva, percebeu-se que a relação entre família e escola nesta instituição é bem presente, assim como o contato com a Gestão Escolar e corpo docente que relacionam a importância da presença dos pais na escola para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras Chave: Família; Escola; Ensino-Aprendizagem

RESUMEN

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande

² Professor do Departamento de Geografia – UFCG



La familia funciona como el primer y más importante agente de socialización, la escuela, a su vez, está en una ubicación que ofrece una diversidad de conocimientos, actividades, normas y valores. La relación de estos nos hace pensar en la dinámica fundamental en el proceso de enseñanza-aprendizaje del alumno. Este artículo tiene como objetivo analizar las concepciones de la comunidad escolar en términos de la relación entre la escuela y la familia. El uso de los recursos metodológicos de análisis se realizó directamente; comprende como lo hace la relación entre los componentes de la escuela y la familia de los estudiantes; la actividad se logró con las visitas diarias a la Escuela Primaria Estado John Fagundes de Oliveira; la realización de entrevistas y solo entonces tratar de discutir el juicio de la Gestora, maestro y los padres sobre el tema. La escuela donde se realizó el estudio, no es esta relación de una manera concreta, los padres realmente se preocupan para que participen activamente en el proceso de educación de sus hijos. En esta perspectiva, se observó que la relación entre la familia y la escuela está muy presente en esta institución, así como el contacto con el personal de gestión de la escuela y de la enseñanza que se relacionan en la importancia de la presencia de los padres en la escuela para el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: la familia; Escuela; Enseñanza y Aprendizaje

Introdução

No presente artigo serão apresentados os resultados das vivências presenciadas no Estágio Supervisionado cuja temática aborda A relação entre Família e Escola: Práticas e vivências na Escola João Fagundes de Oliveira. Diante das visitas periódicas à Escola em estudo, constatou-se que muitos agentes escolares defendem que educar moralmente as crianças e adolescentes deve ser uma função da família, mas que esta não está cumprindo o seu papel, o que faz com que a escola deva suprir tal lacuna, sendo assim a partir da dinâmica existente na escola e levando em consideração o contato com a família fez com que tornasse um tema relevante para estudos na disciplina de Estágio Supervisionado I, por ser um tema de suma importância para o processo ensino-aprendizagem dos discentes nos dias atuais.

Desta forma, o trabalho foi proposto com o objetivo maior de analisar as concepções da comunidade escolar em função da relação Escola e Família. Além disso,



ficou definido os seguintes objetivos

específicos: verificar como se posiciona a gestora escolar frente a essa relação; investigar se há a relação direta dos pais com professores; analisar a partir de vivências a opinião dos pais com relação a posição da escola diante do contexto.

O ambiente familiar é a formação da “base de personalidade”, onde a criança cresce, atua, desenvolve e expõe seus sentimentos, experimenta as primeiras recompensas e punições, a primeira imagem de si mesma e seus primeiros modelos de comportamentos – que vão se inscrevendo no interior dela e configurando seu mundo interior. Isto funciona como fator determinante no desenvolvimento da consciência, sujeita a influências subseqüentes (SOUSA; JOSÉ FILHO, 2008, p. 2).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) em seu artigo 12º abrange os deveres da família como uma das responsáveis pelo desenvolvimento educacional da criança, bem como a escola em criar processos de articulação com a família, além de mantê-la informada sobre sua proposta pedagógica e outras informações como frequência e rendimento do aluno (LDB, 1996)

A escola, por si só, constitui em um local que oferece uma diversidade de conhecimentos, atividades, regras e valores. Além disso, agrega uma multiplicidade de personagens que geram conflitos, problemas e diferenças. É nesse espaço físico, psicológico, social e cultural que os indivíduos processam o seu desenvolvimento global, mediante as atividades programadas e realizadas em sala de aula e fora dela (DESSEN, POLONIA, 2007).

A escola é um *lócus* fundamental de educação para a cidadania, de uma importância cívica fundamental, não como uma antecâmara para a vida em sociedade mas constituindo o primeiro degrau de uma caminhada que a família e a comunidade



enquadram. Deve proporcionar a cultura do outro como necessidade de compreensão de singularidades e diferenças (OLIVEIRA, MARTINS,1992).

Uma prática bastante discutida na área da Pedagogia e que vale a pena relatar é o Projeto trabalhado pela Pedagoga Juliane Alves de Sousa- Universidade Estadual de Londrina, O Projeto Escola de Pais. Este projeto opunha-se ao pensamento de que a família deve ser chamada na escola somente para cumprir obrigações como reuniões, a família era convidada a envolver-se na vida acadêmica dos filhos e para isso a escola entendia que devia prepará-los. (PARO, apud, SOUSA, 2011)

Metodologia

Localização da área de estudo

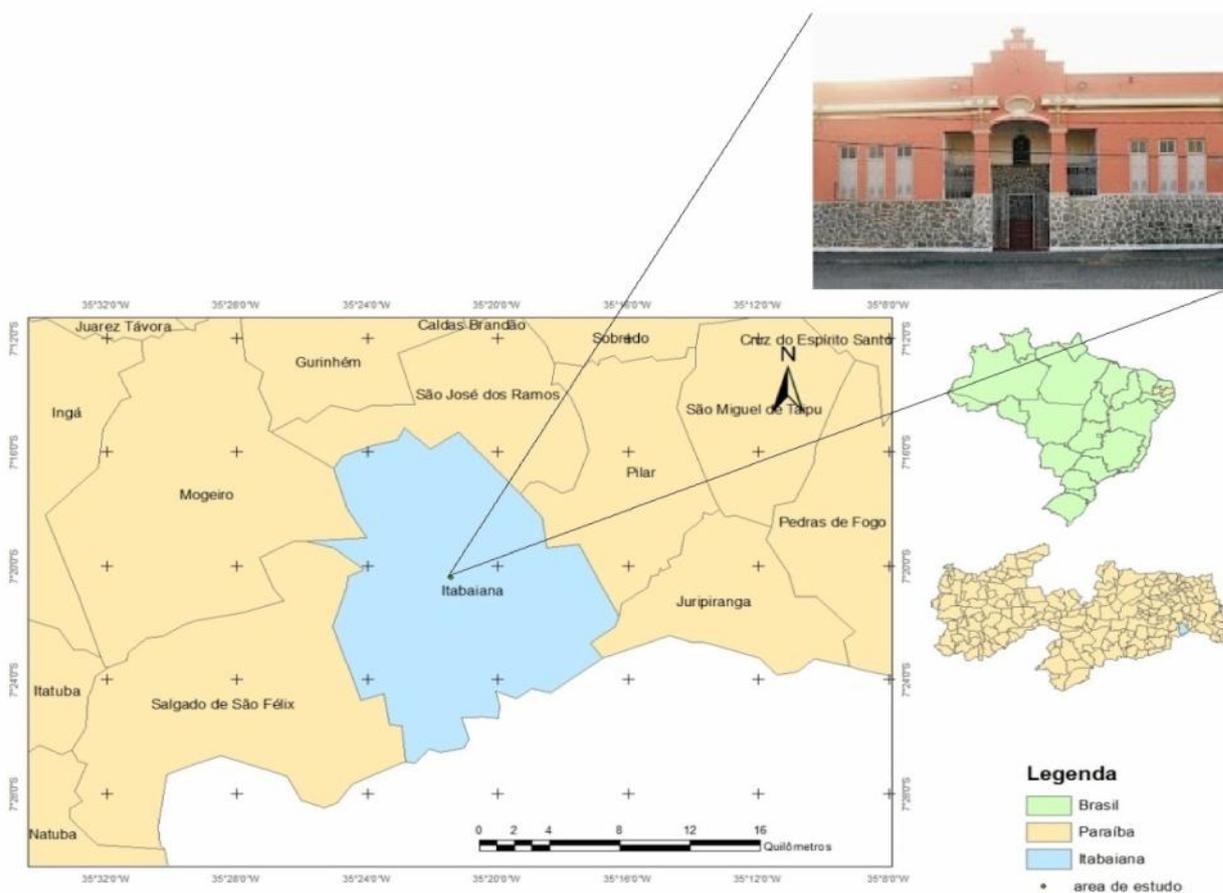
O estudo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental João Fagundes de Oliveira, localizado no município de Itabaiana-PB (Figura 1).



Figura 1: Mapa de Localização da área de estudo

Para a execução deste, foi adotada quanto à forma a pesquisa qualitativa que segundo Lohn (2010), busca interpretar valores, opiniões, atitudes e é utilizada, geralmente, para a compreensão de fenômenos que vão além do quantificar e medir.

O Estudo foi realizado na Escola João Fagundes de Oliveira e para que obtivéssemos resultados foi utilizado como procedimento metodológico a análise de textos, assim como entrevistas com Gestor Escolar, Professores e pais de alunos. Para a efetivação do artigo foi feito visitas periódicas à Escola, alguns dias eu como estagiário ficava na Diretoria da escola, outros na sala de aula, ou até mesmo no pátio da escola, mas sempre visando buscar dados que elencassem como estaria a dinâmica relacional





entre a Família e a Escola.

Dentre as visitas, buscou-se inicialmente entrevistar a Gestora Escolar, na tentativa de cumprir com o objetivo proposto, buscando extrair através do diálogo sua opinião acerca da temática trabalhada. Outro passo fundamental e de suma importância foi o contato com o professor de Geografia da Escola, onde o mesmo relatou sobre a busca incessante de informações dos pais sobre seus filhos, principalmente no que tange à notas; mas também, relatou de forma objetiva a importância do trabalho.

Por fim, no estudo feito fez-se um apanhado de informações com os pais que compareciam à escola; foram muitos, mas foram entrevistados apenas aqueles que se dispuseram, muitas vezes por falta de tempo negavam a participação. Valendo salientar que o tipo de entrevista utilizado foi a entrevista não-estruturada — aquela em que é deixado ao entrevistado decidir-se pela forma de construir a resposta (MATTOS, 2005)

Análise dos Resultados

Diante do contexto entre a relação Família e Escola, o trabalho remete a uma caracterização da interação entre esses dois meios outrora discutidos, partindo da vivência na Escola Estadual de Ensino Fundamental João Fagundes de Oliveira, localizada na cidade de Itabaiana, à Avenida Presidente João Pessoa. Esta escola comporta cerca de 750 alunos, e está entre as primeiras nos índices do IDEB/PB (ÍNDICE DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DA PARAÍBA), talvez seja essa uma circunstância da maior efetivação da relação Família e Escola, bem presente nesta escola. Sendo assim, a partir da imagem abaixo e dos objetivos a serem alcançados no trabalho, será descrito de forma mais pontual esta relação, sua importância e como ela ocorre na Escola em estudo.



A intervenção dos pais na educação dos filhos é um fator indispensável para que haja uma maior dinâmica no meio educacional. O apoio e o cuidado adequado ao filho é uma responsabilidade que realmente exige bastante, muitas vezes, os pais estão preocupados/envolvidos com os outros problemas, que se esquece de dar atenção aos seus filhos, o que leva muitas vezes a um afastamento entre eles, e fatos como estes não podem acontecer.

Considera-se fundamental nos dias atuais, e com a constante evolução da sociedade que as escolas sejam acima de tudo capazes de promover políticas/estratégias que interfiram numa maior aproximação dos pais à escola. A escola é um local onde os pais confiam a educação dos seus filhos e encontram nela um tipo de apoio para as suas vidas, sendo mesmo um elemento indispensável para a realização da dinâmica imprescindível para se fazer educação.

Na escola existe todo um conjunto de Direção, Professores, Prestadores de Serviços em geral, capazes de poder ajudar e acompanhar os alunos, podendo perceber no dia- a- dia como está o andamento de cada um daqueles que estão inseridos no ambiente daquela escola; com o passar dos dias a relação entre esse conjunto descrito anteriormente e os alunos fica cada vez mais direta, com vista a que os pais possam e consigam perceber as dificuldades e lacunas a preencher, tanto no comportamento do seu filho em meio aos cômodos da escola, quanto como está o desenvolvimento do mesmo nas disciplinas em sala de aula.

A partir desta interação direta entre os componentes do ambiente escolar, fica mais fácil, agora, inserir mais um elemento nessa dinâmica – os pais; tornando- os conhecedores de seus filhos em sua “segunda casa”, e também podendo agir como um fator determinante para o sucesso de seu filho. Tudo isto tornaria a relação entre escola-família um pouco mais próxima e promotora de uma saudável construção relacional.



A Escola João Fagundes de Oliveira tem uma Gestora atuante, em meio a diálogos diversos ficou perceptível sua atuação na Escola, e um dos momentos de discussão o assunto foi a relação Família e Escola, diante da temática, a diretora diz que esta relação é mola mestra no processo ensino-aprendizagem.

É bem perceptível a ida dos pais até a escola saber como está o seu filho, seja em comportamento, ou mesmo em seu desempenho nas disciplinas. Durante as visitas à escola foi vivenciado diversos momentos que comprovam esta relação, em um deles a mãe do aluno procurou a direção para comunicar assuntos pertinentes ao seu filho, algo que ocorre de forma intensa. Outro ponto que deve ser ressaltado é a questão do contato que os pais têm com todo o corpo da escola. Se o aluno pede para ir pra casa por motivo de doença, por exemplo, ao chegar a casa, o pai logo, procura informações da direção escolar para saber o que realmente está acontecendo.

Muitas vezes os próprios pais procuram os professores para conversar, e demonstram o que estão passando e que podem de certa forma interferir na educação de seus filhos, mas, através do diálogo constante os professores tentam sempre amenizar a situação para que não se tenha reflexo no âmbito educacional do discente, como chegou a dizer a Gestora da Escola – *“Somos direção, professor, e além de tudo, psicólogos, esta última especialidade não poderia faltar, pois as situações-problema que chegam até nós são múltiplas e cada qual com sua especificidade”*.

Um evento de interação onde os pais são chamados a participarem é o Orçamento Democrático da Escola, onde assistem a prestação de contas e interferem em como utilizar tal recurso, como o PDDE, por vezes, o custeio/capital não assume o que pretendia ser feito, e alguns pais se dispõem a ajudar, durante os estágios na escola, vivenciei um pai que ficou encarregado de colocar cerâmica, e outro de pintar a quadra



de esportes, então, esse momento democrático faz com que a interação seja cada vez mais efetivada.

Para o professor de Geografia da Escola é necessário haver uma relação direta e de cooperação, porque pais e escola juntos há uma probabilidade maior de êxito na aprendizagem dos alunos. Segundo ele em meio às aulas sempre aparecem pais de alunos na escola para saber principalmente como estão seus filhos no desempenho avaliativo.

Considerando a mãe de dois alunos regularmente matriculados nesta escola, a relação entre pais e escola é muito importante, pois por um de seus filhos ser “danado”, ela está sempre na escola pra saber como está seu desempenho, no momento, ela estava a pegar documentações exigidas para efetuar cadastro do Programa Bolsa Família, mas, aproveita o momento para falar com professores e direção sobre seus filhos que ali estão devidamente matriculados.

Concomitantemente a mãe de outra aluna, o dia que passa sem ir à escola é porque houve algo muito sério, pois, todos os dias, mesmo sua filha estando cursando 6º Ano do Ensino Fundamental, a mesma tem que ir buscá-la na escola, para só assim manter o contato direto com a direção e professores, para saber se está precisando de sua ajuda na busca do maior desempenho de sua filha na escola.

Sendo assim, ficou bem perceptível, que na escola onde o estudo foi realizado, há esta relação de forma concreta, os pais realmente se preocupam em participar de forma ativa no processo de educação de seus filhos, mesmo que seja por pouco tempo, mas, que esse pouco tempo é quem vão fazer toda diferença quando seus filhos estiverem seguindo sua vida profissional, em momentos futuros.

Conclusão

Ao término da presente pesquisa, é relevante expressar a importância coletiva que existe entre pais, professores, filhos/alunos. Compartilhando experiências e trabalhando as questões envolvidas no seu dia-a-dia, buscando compreender cada situação por eles vivenciadas, uma vez que tudo o que se relaciona aos filhos tem a ver, de algum modo, com os pais e tudo que se relaciona aos alunos tem a ver, de uma certa forma, com a escola.

Sendo assim, os pais devem, cada vez mais, interferir nos destinos da escola de seus filhos, buscando através de um ensino de qualidade a contribuição para a formação integral do aluno em sua formação continuada ao longo da vida.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB.** Lei Darcy Ribeiro nº 9.394/96. Brasília-1998 Disponível em< w.mec.gov.br> Acesso em 13 de Jul. de 2014

DESSEN, M.A., POLONIA, A.C..**A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano.** Paidéia, 2007, 17(36), 21-32. Disponível em< <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>> Acesso em 29 de Jul. de 2014

FARIA FILHO, Luciano Mendes (2010).**PARA ENTENDER A RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA: uma contribuição da história da educação.** Disponível em<www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9787> Acesso em : 15 de Jul. de 2014

NASCIMENTO, Ana Paula (2012). **A relação família-escola e a otimização do processo de aprendizagem.** Disponível em <www.pedagogiaemfoco.pro.br/fundam07.pdf> Acesso em 14 de Jul. de 2014

OLIVEIRA, Alana Paula; MENIN, Maria Suzana (2012). **RELAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA E EDUCAÇÃO MORAL: um levantamento bibliográfico.** Disponível em<www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/.../386>. Acesso em 18 de Jul. de 2014

PICANÇO, Ana Luísa (2012). A **RELAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA: as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem.** Disponível em: comum.rcaap.pt/bitstream/123456789/2264/1/AnaPicanco.pdf Acesso em: 16 de Jul. de 2014

SOUSA, Ana Paula de; JOSÉ FILHO, Mário. **A importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento educacional.** Revista Iberoamericana de Educación, n. 44/7, Enero, 2008. Disponível em: <http://www.rieoei.org/deloslectores/1821Sousa.pdf>. Acesso em: 10 Jun. 2014

SOUSA, Juliane Alves (2011). **Família e Escola: desafios de uma relação.** Disponível em www.uel.br/ceca/.../pages/.../JULIANE%20ALVES%20DE%20SOUSA.p Acesso em 22 de Jul. de 2014

VASCONCELOS, T. **A Importância da Educação na Construção da Cidadania.** Disponível em http://repositorio.esepf.pt/bitstream/handle/10000/18/SeE12A_ImportanciaTeresa.pdf?sequence=2 Acesso em 30 de Jul. de 2014